

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

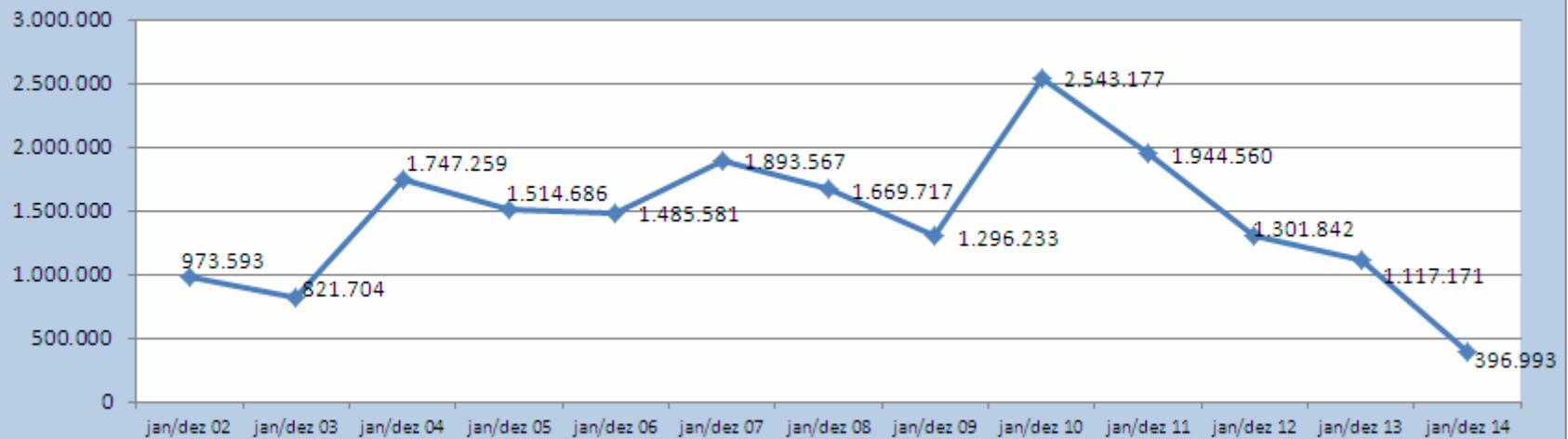
Resultado de 2014

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões no ano de 2014 21.667.730
- Total de Desligamentos no ano de 201421.270.737
- Total de empregos gerados em 2014 396.993
- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a dezembro de 20145.277.071

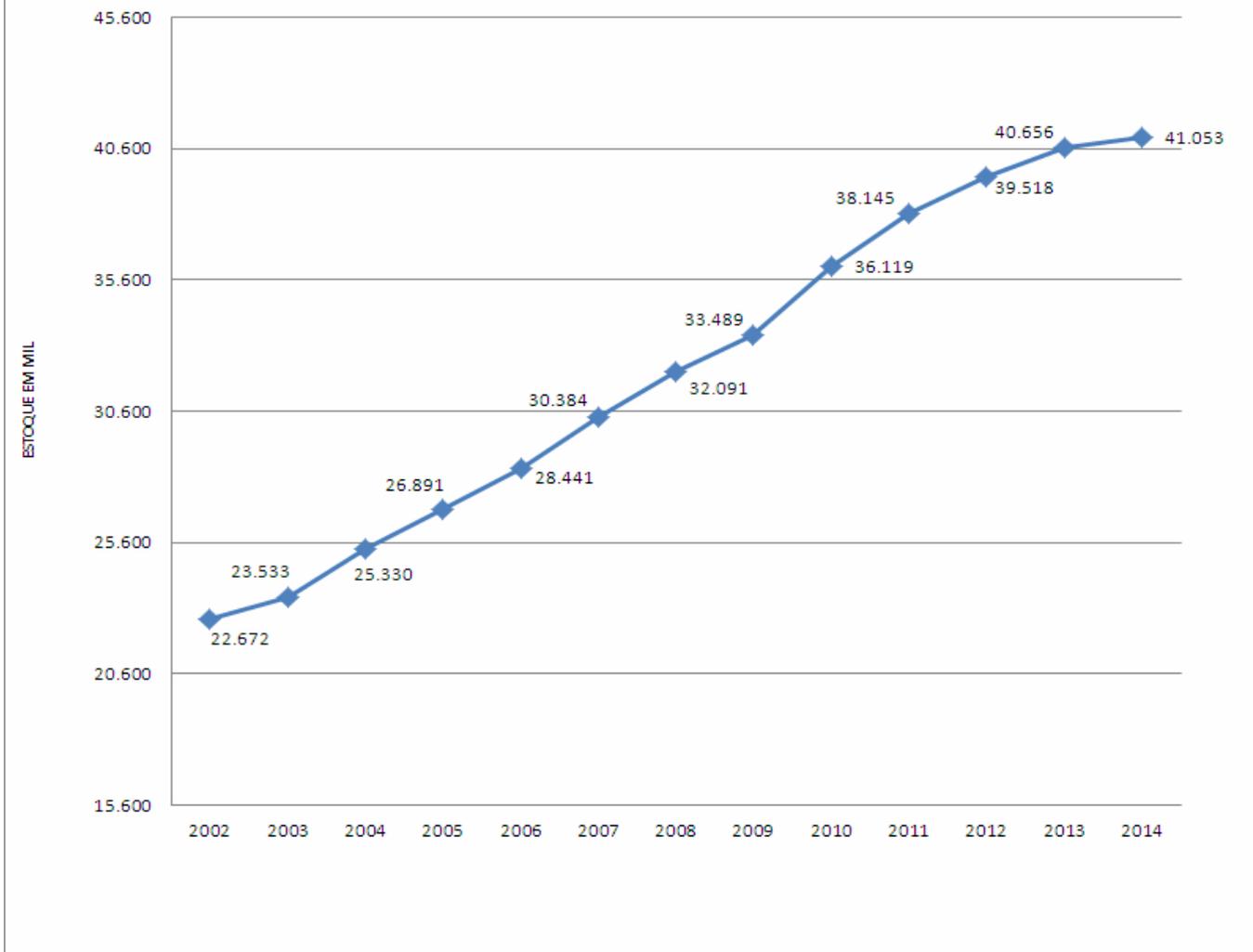


Brasil - Comportamento do Emprego Formal no período de Janeiro a Dezembro de 2002 a 2014, Segundo o CAGED - Com Ajustes de jan a nov de cada ano





BRASIL - EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL CELETISTA CONTEPLANDO OS SALDOS AJUSTADOS NO ANO - CAGED



Nível de Emprego Formal - 2014 - Série Ajustada

1. No ano de 2014, de acordo com o CAGED foram gerados **396.993** empregos formais, representando um crescimento de **0,98%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2013. Esse resultado aponta uma redução no ritmo de expansão, quando confrontado com os saldos registrados nos anos anteriores. Em 2013, nesse mesmo período de comparação, verificou-se um aumento de **1.117.171** postos de trabalho, quadro que já assinalava um arrefecimento no ritmo de crescimento do emprego em relação aos últimos anos.
2. Em termos setoriais, quatro dos oito setores elevaram o nível de emprego, com destaque para os Serviços (+476.108 postos), o Comércio (+108.814 postos) e a Administração Pública (+8.257 postos).
3. Entre os anos **2011 a 2014**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED de 2014, que contempla somente os trabalhadores celetistas, verificou-se a criação de **5.277.071 empregos formais**, correspondendo ao crescimento **11,97%**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial- 2014

1. Em termos setoriais, observou-se o seguinte comportamento:

2. Os resultados absolutos e relativos foram:

- Serviços: **+ 476.108 postos** ou +2,83%
- Comércio: **+180.814 postos** ou +1,96%
- Administração Pública: **+8.257 postos** ou +0,91%
- Serv. Ind. Utilidade Pública: **+4.825 postos** ou +1,21%
- Indústria de Transformação: **-163.817 postos** ou -1,95%
- Construção Civil: **-106.476 postos** ou -3,41%
- Extrativa Mineral: **-2.348 postos** ou -1,02%
- Agricultura: **-370 postos** ou -0,02%

Nível de Emprego Formal - 2014 - Setor Serviços

1. O desempenho positivo do Setor Serviços (+476.108 postos ou +2,83%) originou-se da expansão generalizada de todos os seus ramos.
2. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento:
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: +151.843 postos ou +2,66%
 - Serviços Médicos e Odontológicos: +100.948 postos ou +5,60%
 - Serviços de Com. e Administração de Imóveis: +98.462 postos ou +2,02%
 - Ensino: +69.190 postos ou +4,53%
 - Serviços de Transportes e Comunicações: +52.508 postos ou +2,34%
 - Instituições Financeiras: +3.157 postos ou +0,47%.

Nível de Emprego Formal 2014 - Indústria de Transformação

1. O desempenho da Indústria de Transformação (-163.817 ou -1,95%) decorreu da redução do emprego em onze dos doze segmentos que a integram.
2. Apenas a Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etílico expandiu o nível de emprego, com + 12.322 postos ou +0,64%;
3. Os ramos industriais que apresentaram as maiores quedas, em termos absolutos, foram:
 - Indústria de Material Transporte: -41.397 postos ou -6,73%;
 - Indústria Metalúrgica: -29.863 postos ou -3,85%;
 - Indústria Têxtil do Vestuário: -20.774 postos ou -2,02%;
 - Indústria Mecânica: -18.473 postos ou -2,79%;
 - Indústria de Calçados: -18.029 postos ou -5,42%

Nível de Emprego Formal 2014 Resultado Geográfico

1. A análise dos dados segundo o recorte geográfico mostra expansão generalizada do emprego em todas as grandes regiões.
2. Comportamento do emprego nas grandes Regiões:
 - Sudeste: **+121.689 postos**, ou +0,56%
 - Sul: **+118.795 postos**, ou +1,62%,
 - Nordeste: **+99.522 postos**, ou + 1,51%,
 - Centro-Oeste: **+39.335 postos**, ou +1,25%
 - Norte: **+17.652 postos**, ou + 0,93%

Nível de Emprego Formal – 2014

Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete **Unidades da Federação**, vinte e duas aumentaram o nível de emprego em 2014. Os destaques foram::

- **Santa Catarina: + 53.887 postos** ou **+2,72%**
- **Rio de Janeiro: +53.586 postos** ou **+1,39%**,
- **Ceará: +47.372 postos** ou **+3,98%**,
- **São Paulo: 42.553 postos** ou **+0,33%**
- **Paraná: +41.012 postos** ou **+ 1,51%**
- **Goiás : +25.333 postos** ou **+2,10%**

2. No **Nordeste** destacaram-se, além do Ceará, o estado da Bahia com a expansão de **+22.008 postos** ou **+1,23%**.

4. No **Norte**, o destaque foi o **Pará (+17.016 postos** ou **+2,16%)**.

5. Os estados que apresentaram declínio em termos absolutos foram:

- **Pernambuco: -13.793 postos** ou **-1,01%**
- **Amazonas: -6.027 postos** ou **-1,27%**
- **Alagoas: -3.337 postos** ou **-0,91%**
- **Amapá: -1.914 postos** ou **-2,33%**
- **Rondônia: -1.853 postos** ou **-0,72%**

Nível de Emprego Formal em 2014

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

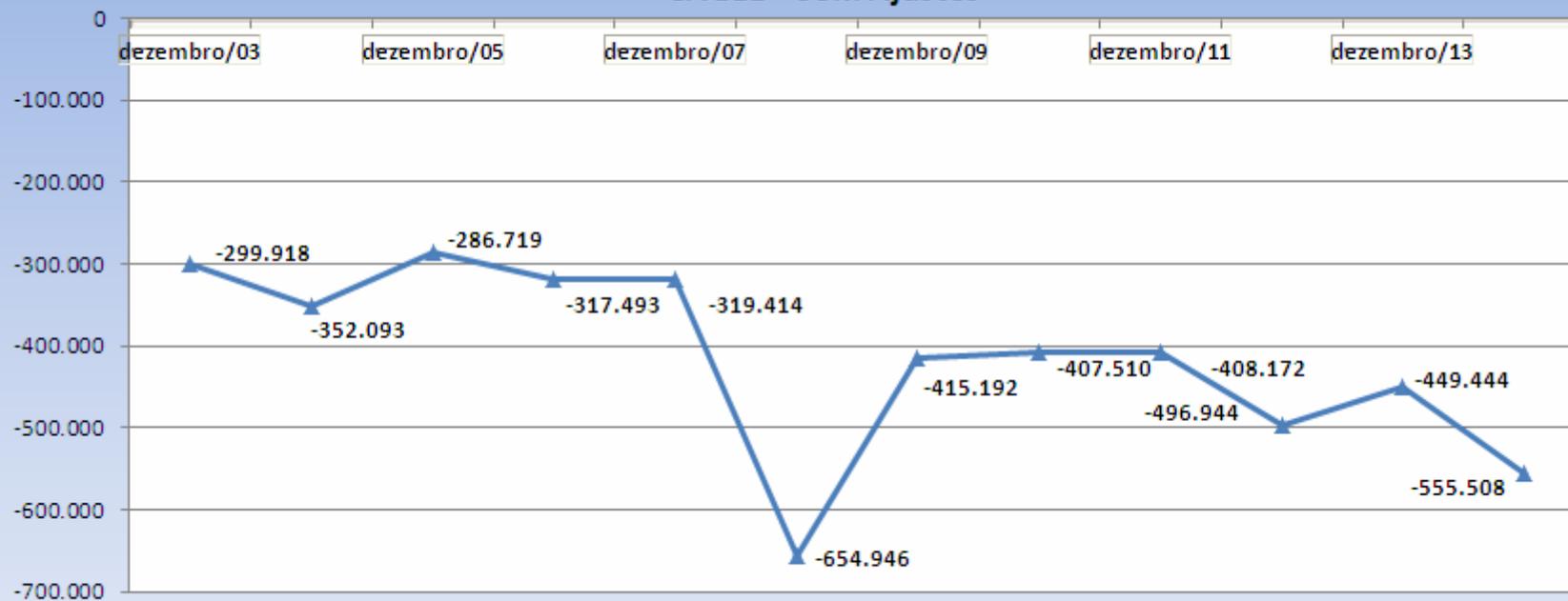
1. O nível de emprego se expandiu nas **Áreas Metropolitanas**, conjuntamente, em **109.748 postos de trabalho** e, em termos relativos, em **+0,65%**. Das nove Áreas, apenas duas apresentaram redução em postos de trabalho formal.
 1. **Áreas Metropolitanas** que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+53.225 postos** ou **+0,78%**
 - Rio de Janeiro: **+38.155 postos** ou **+1,30%**
 - Fortaleza: **+30.470 postos** ou **+3,42%**, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões
 - Porto Alegre: **+6.536 postos** ou **+ 0,55%**
 3. Nos **Interiores** desses aglomerados urbanos verificou-se a geração de **140.339 postos de trabalho**, resultado superior ao registrado para o total das **Áreas Metropolitanas**. Os **Interiores** dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Paraná: **+36.861 postos**
 - Minas Gerais: **+27.860 postos**
 - Rio Grande do Sul: **+17.360 postos**
 - Bahia: **+17.432 postos**

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Dezembro de 2014

Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Dezembro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2014

1. Em **dezembro**, tradicionalmente, em razão da forte presença de fatores sazonais negativos (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, fim das festas do final do ano, fatores climáticos) que perpassa quase todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda. Em 2014, a redução foi da ordem de **555.508 postos de trabalho** ou **-1,34%**, declínio menor apenas que o ocorrido em dezembro de 2008 (- **654.946 postos** de trabalho ou - **1,87%**).
2. A queda de dezembro originou-se de **1.176.896 admissões**, e de **1.732.404, desligamentos**.
3. Todos os setores de atividade econômica apresentaram declínio no nível de emprego.
4. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores:
 - Indústria de Transformação: **-171.763 postos** ou -2,05%
 - Construção Civil: **-132.015 postos** ou -4,24%
 - Serviços: **-148.737 postos** ou -0,86%
 - Agricultura: **-64.087 postos** ou -3,99%
 - Administração Pública : **-20.421 postos** ou -2,18%.

Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2014

1. Em nível geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, conforme a seguir:
 - Sudeste: **-280.804 postos** ou -1,28%
 - Sul: **-122.443 postos** ou -1,62%
 - Centro-Oeste: **-69.766 postos** ou -2,16%
 - Nordeste: **-51.027 postos** ou -0,76%
 - Norte: **-31.468 postos** ou -1,64%
2. Quanto às Unidades da Federação, todas registraram redução no nível de emprego. Os estados que apresentaram as maiores perdas foram:
 - São Paulo: **-185.481 postos** ou -1,43%
 - Minas Gerais: **-65.382 postos** ou -1,52%
 - Paraná: **-49.168 postos** ou -1,76%
 - Santa Catarina: **-36.691 postos** ou -1,78%
 - Rio Grande do Sul: **-36.584 postos** ou -1,35%

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ *
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-250
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-300
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-352
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-287
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-317
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-319
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-655
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-415
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-408
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-408
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	202	90	76	-497
2013	76	169	183	256	111	158	73	162	258	131	69	-449
2014	62	299	33	130	83	48	26	123	153	-28	9	-556

* Os saldos do mês de dezembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de dezembro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE DEZEMBRO DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	BRASIL	1.176.896	1.732.404	-555.508	-1,34
1º	Alagoas	8.773	9.045	-272	-0,08
2º	Roraima	1.699	1.999	-300	-0,59
3º	Acre	1.866	2.551	-685	-0,82
4º	Paraíba	11.146	12.666	-1.520	-0,37
5º	Amapá	1.824	3.371	-1.547	-1,90
6º	Sergipe	7.570	9.307	-1.737	-0,57
7º	Piauí	7.618	9.774	-2.156	-0,74
8º	Rio Grande do Norte	12.968	15.952	-2.984	-0,67
9º	Tocantins	4.046	7.383	-3.337	-1,96
10º	Rondônia	8.198	11.701	-3.503	-1,38
11º	Ceará	33.560	37.761	-4.201	-0,34
12º	Amazonas	11.369	16.491	-5.122	-1,10
13º	Maranhão	11.416	17.225	-5.809	-1,22
14º	Espírito Santo	28.746	37.549	-8.803	-1,10
15º	Distrito Federal	20.729	30.646	-9.917	-1,23
16º	Mato Grosso do Sul	14.561	25.033	-10.472	-2,03
17º	Pernambuco	35.389	46.988	-11.599	-0,86
18º	Pará	20.295	37.269	-16.974	-2,10
19º	Mato Grosso	22.569	41.408	-18.839	-2,87
20º	Bahia	47.060	67.809	-20.749	-1,15
21º	Rio de Janeiro	120.772	141.910	-21.138	-0,54
22º	Goiás	38.605	69.143	-30.538	-2,45
23º	Rio Grande do Sul	85.298	121.882	-36.584	-1,35
24º	Santa Catarina	65.585	102.276	-36.691	-1,78
25º	Paraná	79.879	129.047	-49.168	-1,76
26º	Minas Gerais	130.055	195.437	-65.382	-1,52
27º	São Paulo	345.300	530.781	-185.481	-1,43

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

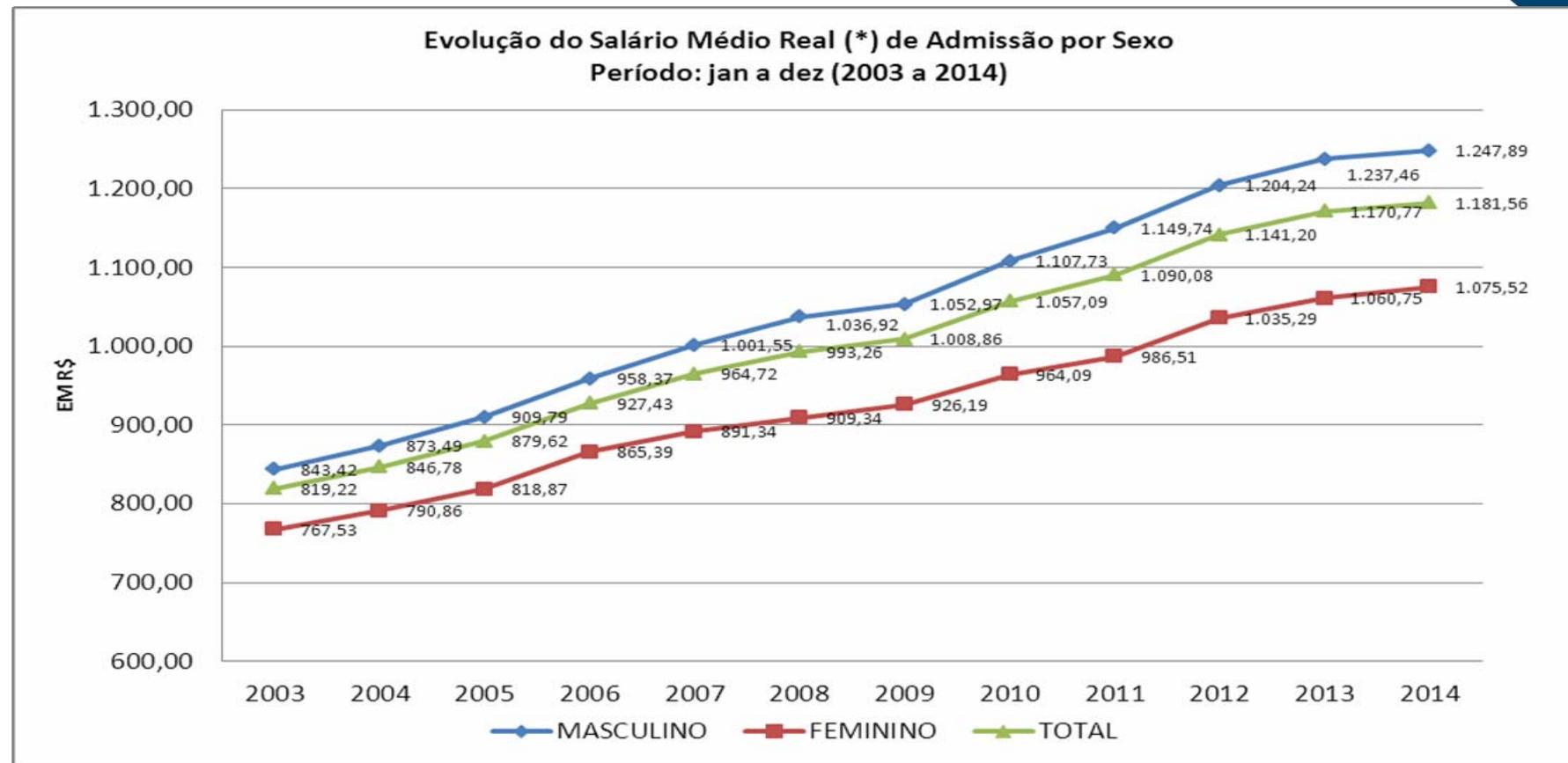
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário de Admissão em 2014

Evolução do Salário de Admissão- 2014

1. Em 2014, os salários médios de ADMISSÃO apontaram um aumento real de **0,92%**, em relação ao ano de 2013, ao passarem de **R\$ 1.170,77** nesse ano, para **R\$ 1.181,56** em 2014, tomando como referência os salários médios dos respectivos anos e o INPC médio.
2. No recorte por sexo, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **0,84%**, inferior ao aumento de **1,39%** para as mulheres. Em consequência, a representatividade entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino aumentou, passando-se de **85,72%** em 2013 para **86,19%** em 2014.
3. Em termos geográficos, os dados demonstram que a maioria das Unidades da Federação obtiveram ganhos reais, com destaque para a Ceará (**+3,53%**), Santa Catarina (**+3,35%**), Mato Grosso (**+2,93%**) e Pará (**+2,66%**).
4. No período de 2003 a 2014, com o crescimento de **0,96%** em 2014, os salários médios de ADMISSÃO, deram continuidade a trajetória de crescimento em nível nacional, ao passarem de **R\$ 819,22** em 2003 para **R\$ 1.181,56** em 2014, correspondendo a um aumento real de **44,23%**. Ao tomar como referência os últimos quatro anos, o percentual de aumento foi da ordem de **11,77%** resultante da elevação do salário médio de ADMISSÃO de **R\$1.057,09** em 2010 para os atuais **R\$ 1.181,56**.

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Sexo - Jan a Dez de 2003 a 2014



- Os salários médios de ADMISSÃO no período de 2003 a 2014 mostraram uma tendência ascendente para ambos os sexos, apontando um ganho real de **47,96%** para os homens, frente a um ganho real de **40,13%** para as mulheres.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico De 2013 e 2014

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	Em Reais										
	2014 (Jan a Dez)			2013 (Jan a Dez)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2014	2013
Região Norte	1106,10	957,97	1062,07	1091,32	957,72	1051,99	1,35	0,03	0,96	86,61	87,76
Rondônia	1096,63	923,04	1037,80	1092,38	904,58	1029,67	0,39	2,04	0,79	84,17	82,81
Acre	961,03	920,24	948,43	992,66	998,64	994,41	-3,19	-7,85	-4,62	95,76	100,60
Amazonas	1134,75	1003,50	1088,68	1122,51	998,91	1080,78	1,09	0,46	0,73	88,43	88,99
Roraima	946,71	855,39	911,37	972,18	881,47	938,39	-2,62	-2,96	-2,88	90,35	90,67
Pará	1141,44	977,04	1100,35	1105,16	974,08	1071,82	3,28	0,30	2,66	85,60	88,14
Amapá	1010,75	891,58	971,97	1022,51	874,06	979,74	-1,15	2,00	-0,79	88,21	85,48
Tocantins	1008,51	900,21	978,71	1026,86	909,82	995,58	-1,79	-1,06	-1,69	89,26	88,60
Região Nordeste	1033,87	927,20	1000,98	1044,93	928,11	1010,63	-1,06	-0,10	-0,95	89,68	88,82
Maranhão	1073,40	974,24	1046,12	1083,47	981,32	1058,47	-0,93	-0,72	-1,17	90,76	90,57
Piauí	933,54	862,44	913,40	911,43	869,72	900,65	2,43	-0,84	1,42	92,38	95,42
Ceará	1013,45	918,14	981,88	971,15	902,41	948,40	4,36	1,74	3,53	90,60	92,92
Rio Grande do Norte	957,40	863,07	929,09	942,92	865,60	920,32	1,54	-0,29	0,95	90,15	91,80
Paraíba	935,00	868,35	916,17	917,91	873,66	906,03	1,86	-0,61	1,12	92,87	95,18
Pernambuco	1086,89	954,38	1044,78	1140,35	947,28	1084,17	-4,69	0,75	-3,63	87,81	83,07
Alagoas	946,49	882,85	931,51	955,38	887,68	941,32	-0,93	-0,54	-1,04	93,28	92,91
Sergipe	960,64	877,76	934,03	983,88	911,79	961,58	-2,36	-3,73	-2,87	91,37	92,67
Bahia	1086,16	953,39	1044,16	1109,79	961,18	1064,23	-2,13	-0,81	-1,89	87,78	86,61
Região Sudeste	1355,68	1144,99	1270,55	1345,62	1131,05	1260,70	0,75	1,23	0,78	84,46	84,05
Minas Gerais	1134,54	943,80	1063,43	1126,36	940,02	1057,89	0,73	0,40	0,52	83,19	83,46
Espirito Santo	1156,15	975,70	1089,55	1165,08	984,15	1100,17	-0,77	-0,86	-0,97	84,39	84,47
Rio de Janeiro	1422,92	1178,09	1327,55	1429,24	1168,39	1328,93	-0,44	0,83	-0,10	82,79	81,75
São Paulo	1440,38	1213,08	1344,34	1424,65	1195,16	1329,98	1,10	1,50	1,08	84,22	83,89
Região Sul	1223,07	1030,15	1141,58	1193,57	999,50	1112,00	2,47	3,07	2,66	84,23	83,74
Paraná	1240,21	1030,20	1153,60	1207,81	1004,08	1123,82	2,68	2,60	2,65	83,07	83,13
Santa Catarina	1263,69	1074,71	1181,99	1223,45	1038,78	1143,66	3,29	3,46	3,35	85,05	84,91
Rio Grande do Sul	1171,61	992,30	1095,49	1155,35	962,52	1074,50	1,41	3,09	1,95	84,70	83,31
Região Centro-Oeste	1147,40	982,57	1090,70	1126,21	965,23	1072,67	1,88	1,80	1,68	85,63	85,71
Mato Grosso do Sul	1150,88	966,71	1085,41	1144,85	944,06	1076,70	0,53	2,40	0,81	84,00	82,46
Mato Grosso	1167,31	939,82	1099,47	1127,19	923,23	1068,19	3,56	1,80	2,93	80,51	81,91
Goiás	1086,86	920,66	1030,65	1057,94	895,10	1003,99	2,73	2,86	2,66	84,71	84,61
Distrito Federal	1249,46	1136,58	1203,89	1262,68	1146,57	1218,01	-1,05	-0,87	-1,16	90,97	90,80
Total	1247,89	1075,52	1181,56	1237,46	1060,75	1170,77	0,84	1,39	0,92	86,19	85,72

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do Ano de 2014

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Sexo Período: Jan a Dez de 2013 e 2014

Em Reais

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 (Jan a dez)			2013 (Jan a dez)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2014	2013
Analfabeto	908,95	865,46	901,49	901,76	838,95	891,50	0,80	3,16	1,12	95,22	93,04
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1020,53	849,88	987,40	997,72	828,73	966,63	2,29	2,55	2,15	83,28	83,06
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1065,56	855,30	1014,67	1.036,17	838,16	990,33	2,84	2,05	2,46	80,27	80,89
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1068,28	862,17	1014,11	1.046,32	841,49	993,97	2,10	2,46	2,03	80,71	80,42
Ensino Fundamental Completo	1123,77	894,80	1056,46	1.107,14	875,74	1.040,66	1,50	2,18	1,52	79,62	79,10
Ensino Médio Incompleto	1005,65	827,05	941,82	1.000,88	820,24	937,92	0,48	0,83	0,42	82,24	81,95
Ensino Médio Completo	1173,38	959,02	1083,18	1.170,88	944,74	1.075,92	0,21	1,51	0,67	81,73	80,69
Educação Superior Incompleta	1488,17	1203,86	1334,95	1.519,86	1.207,56	1.352,43	-2,08	-0,31	-1,29	80,90	79,45
Educação Superior Completa	3469,05	2249,77	2783,73	3.587,17	2.264,22	2.845,17	-3,29	-0,64	-2,16	64,85	63,12
Total	1247,89	1075,52	1181,56	1.237,46	1.060,75	1.170,77	0,84	1,39	0,92	86,19	85,72

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do ano de 2014

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

1. A leitura dos dados por grau de instrução mostra que os maiores aumentos dos salários médios reais de ADMISSÃO estão concentrados nos níveis de escolaridades do Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental (2,46%), até o Quinto ano Incompleto do Ensino Fundamental (2,15%) e do Sexto ao Nono ano Incompleto do Ensino Fundamental (2,03%). Em contrapartida, no nível de educação Superior Completo ocorreu uma perda do Salário Real de Admissão (2,16%) e no Superior Incompleto verificou-se uma perda do poder aquisitivo (1,29%).
2. O recorte por sexo evidencia que as mulheres obtiveram desempenhos mais favoráveis em relação aos homens em quase todas as faixas do grau de instrução, conforme a seguir: Analfabeto, Até o Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental, Sexto ao Nono ano Incompleto do Ensino Fundamental, Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio Completo, que traduziram em um aumento da representatividade do salário da mulher nas respectivas faixas. (ver tabela acima). A exceção ocorreu no 5º ano Completo do Ensino Fundamental.

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e sexo, de 2014

Em Reais

Posição	Unidade da Federação	2014 (Jan a Dez)		
		Masculino	Feminino	Total
1°	35 - São Paulo	1.440,38	1.213,08	1.344,34
2°	33 - Rio de Janeiro	1.422,92	1.178,09	1.327,55
3°	53 - Distrito Federal	1.249,46	1.136,58	1.203,89
4°	42 - Santa Catarina	1.263,69	1.074,71	1.181,99
5°	41 - Paraná	1.240,21	1.030,20	1.153,60
6°	15 - Para	1.141,44	977,04	1.100,35
7°	51 - Mato Grosso	1.167,31	939,82	1.099,47
8°	43 - Rio Grande do Sul	1.171,61	992,30	1.095,49
9°	32 - Espírito Santo	1.156,15	975,70	1.089,55
10°	13 - Amazonas	1.134,75	1.003,50	1.088,68
11°	50 - Mato Grosso do Sul	1.150,88	966,71	1.085,41
12°	31 - Minas Gerais	1.134,54	943,80	1.063,43
13°	21 - Maranhão	1.073,40	974,24	1.046,12
14°	26 - Pernambuco	1.086,89	954,38	1.044,78
15°	29 - Bahia	1.086,16	953,39	1.044,16
16°	11 - Rondônia	1.096,63	923,04	1.037,80
17°	52 - Goiás	1.086,86	920,66	1.030,65
18°	23 - Ceará	1.013,45	918,14	981,88
19°	17 - Tocantins	1.008,51	900,21	978,71
20°	16 - Amapa	1.010,75	891,58	971,97
21°	12 - Acre	961,03	920,24	948,43
22°	28 - Sergipe	960,64	877,76	934,03
23°	27 - Alagoas	946,49	882,85	931,51
24°	24 - Rio Grande do Norte	957,40	863,07	929,09
25°	25 - Paraíba	935,00	868,35	916,17
26°	22 - Piauí	933,54	862,44	913,40
27°	14 - Roraima	946,71	855,39	911,37
	Total	1.247,89	1.075,52	1.181,56

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE